



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201721913

Código MEC: 1626404

Código da Avaliação: 146203

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:

3228 - CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi. Santa Maria - RS.
CEP:97105-900

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 29/01/2025 16:07:35

Período de Visita: 23/04/2025 a 25/04/2025

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Patrícia Medeiros De Lima (06889473442) -> coordenador(a) da comissão

Rafael Furlan Lo Giudice (35362121820)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALINE ROES DALMOLIN	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Carlise Porto Schneider Rudnicki	Doutorado	Integral	Estatutário	
CLAUDIA REGINA ZILLOTTO BOMFA	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
Cristina Marques Gomes	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
FABIANO MAGGIONI	Doutorado	Integral	Estatutário	
GESSELDIA SOMAVILLA FARENCENA	Doutorado	Integral	Estatutário	
Larissa Montagner Cervo	Doutorado	Integral	Estatutário	
Leandro Stevens	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Liliane Dutra Brignol	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Marília de Araújo Barcellos	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
REJANE DE OLIVEIRA POZOBON	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ROGERIO FERRER KOFF	Doutorado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
RONDON MARTIM SOUZA DE CASTRO	Doutorado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
Sandra Dalcul Depexe	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
SANDRA RUBIA DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
VENEZA VELOSO MAYORA RONSINI	Doutorado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
Viviane Borelli	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informe o link para a pasta virtual da documentação da IES.

<https://drive.google.com/drive/folders/1QDMxgapGxa0NseScaCgf19ToI1Fr5U5z>

2. Informar nome da mantenedora.

Mantenedora é a Universidade Federal de Santa Maria (código 14678).

3. Informar o nome da IES.

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (código 582)

4. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Base legal da IES, seu ato de criação, é a Lei Nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960. Tem como categoria administrativa a Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, está situada na Avenida Roraima, nº 1000, Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Bairro Camobi, CEP 97105900, em Santa Maria-RS.

5. Descrever o perfil e a missão da IES.

A UFSM foi criada pela Lei nº 3.834-C, de 14/12/1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria – USM, suas atividades estão ancoradas e regulamentadas pela Lei nº 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20/12/1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC nº 156, de 12/03/2014 e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer nº 031, de 15/04/2011; Resolução nº 06, de 28/04/2011, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, nº 151, de 8/08/2014. A Universidade foi federalizada pela Lei n. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A UFSM tem por missão “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”.

6. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O PPC apresenta uma Contextualização da realidade local para criação do curso a partir da necessidade e demanda de profissionais da área da comunicação social da cidade sediada pelo curso. O PPC apresenta alinhamento ao PDI no âmbito das políticas institucionais e da estruturação de ensino, pesquisa e extensão e em alinhamento aos outros curso existentes na instituição na área da comunicação social. Entende-se, portanto, qual a justificativa apresentada para a existência do curso contribui para o cumprimento do compromisso público da Universidade, vinculado ao interesse da sociedade e do mercado de trabalho, possibilitando ao egresso desenvolvimento intelectual, capacidade analítica e crítica para efetuar mudanças sociais no seu campo de trabalho.

7. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Está localizada na Cidade de Santa Maria, situada no Centro Geográfico do Rio Grande do Sul (latitude de 29º 33’ 06” S e longitude de 53º 46’ 02” O), distante 290 km da capital do estado, Porto Alegre. Tem sua sede localizada no Bairro Camobi, na Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho”, onde acontece a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas. Possui, ainda, quatro Campi fora de sede, um em Frederico Westphalen, um em Palmeira das Missões, um em Silveira Martins e outro em Cachoeira do Sul.

Idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, foi criada pela Lei n. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria – USM. O ato oficial de criação deu-se juntamente com a criação da Universidade Federal de Goiás, no dia 18 de março de 1961, em cerimônia realizada em praça pública, na cidade de Goiânia, ocasião em que o então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira discorreu sobre a necessidade de interiorizar o ensino superior oficial.

A Universidade Federal de Santa Maria foi a primeira universidade federal criada no interior, fora de uma capital brasileira. Esse fato representou um marco importante no processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil e contribuiu para o Rio Grande do Sul tornar-se o primeiro Estado da Federação a contar com duas universidades federais.

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei n. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014 e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer n. 031/2011, de 15 de abril de 2011, e Resolução n. 06, de 28 de abril de 2011, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, n. 151, de 8 de agosto de 2014.

A Universidade foi federalizada pela Lei n. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O Parecer n. 465/71/CFE aprovou o Estatuto UFSM/1970, que reestruturou a UFSM, com a criação dos seguintes órgãos na sua estrutura superior, o Conselho de Ensino e Pesquisa, o Conselho de Curadores e a Reitoria; na sua estrutura intermediária, as Faculdades e Institutos foram substituídos por oito Unidades de Ensino, sendo uma de Estudos Básicos e sete de Formação Profissional; na sua estrutura inferior, os Departamentos Didáticos.

A atual estrutura estabelece a constituição de doze Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Tecnologia, Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS, UFSM Cachoeira do Sul, UFSM Palmeira das Missões e UFSM Frederico Westphalen. Além disso, a Instituição possui três unidades de educação básica, técnica e tecnológica: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo. No ensino presencial oferece 113 cursos/habilitações de graduação e 94 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 30 de doutorado, 55 de mestrado e 9 de especialização, oferece um Programa de Pós Doutorado.

Nas unidades de educação básica, técnica e tecnológica, acontecem as modalidades de educação básica, técnica e tecnológica, agregando recentemente o ensino de pós-graduação profissional, na modalidade de mestrado. Na graduação são treze cursos superiores de tecnologia, na educação básica e técnica são 22 e no ensino médio 62. Além disso, os colégios atuam na educação continuada de nível técnico e no ensino de jovens e adultos. A Instituição incorporou o Ensino a Distância (EaD) no ano de 2004. A aprovação ocorreu na 632ª Sessão do Conselho Universitário, de 23 de janeiro de 2004. A regulamentação foi feita pela Resolução n. 002/2004, de 30 de janeiro de 2004, e pela Portaria n. 4.208, de 17 de dezembro de 2004 do Ministério da Educação. O credenciamento para atuar nessa modalidade de ensino deu-se pela implementação do Curso de Graduação em Educação Especial (licenciatura) e do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial – Audiocomunicação e Deficientes Mentais.

O corpo discente é constituído de 26.377 estudantes, em todas as modalidades de ensino. No ensino presencial, a graduação, totaliza 19.707; na pós-graduação, 4.400; e na educação básica e técnica, 2.270 estudantes. No ensino a distância, são 1.052 estudantes de graduação, 706 de pós-graduação e 938 na educação básica e técnica.

O quadro de pessoal conta com 4.731 servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes da educação básica, técnica e tecnológica e técnico- administrativos em educação. Destes 1.798 são docentes permanentes de nível superior e 148 da educação básica, técnica e tecnológica, além de 2.785 técnico-administrativos em educação, dos quais 1.091 atuam no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). Fundado em 1970, o HUSM representa uma referência em saúde para a região centro do Rio Grande do Sul. Atua como hospital-escola, com sua atenção voltada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e assistência em saúde. Possui capacidade instalada de 336 leitos, dispõe de 88 salas dos ambulatórios, que atendem 58 especialidades, com uma média de 15.600 consultas ambulatoriais agendadas/mês. Também é referência regional para pronto socorro e gestação de alto risco para uma abrangência de 43 municípios e população de mais de um milhão de habitantes. Na unidade de pronto socorro são atendidas em média 2.304 pessoas/mês.

8. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Comunicação Social – Produção Editorial.

9. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial.

10. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Av. Roraima nº 1000, Cidade Universitária, Bairro Camobi, Santa Maria - RS, CEP: 97105-900.

11. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

A ata de criação do curso de Comunicação Social - Produção Editorial da UFSM datada de 10 de novembro de 2008, em reunião convocada pela autora, então respondendo pela Chefia de Departamento, realizada às 9h30min, na sala 5005 do DCC do CASH, subsolo do prédio 21, na Cidade Universitária. O novo curso que ainda guardaria a denominação Comunicação Social, em precedência a Produção Editorial, de código 529, nascia estruturado através dos cursos de comunicação social já existentes e a decisão de sua criação é vinculada à implementação de quarto grades curriculares distintas, porém integradas ao haver-se promovido uma revisão das grades dos cursos já existentes. As políticas de ensino do PPC do curso são alinhadas àquelas constantes no PDI.

12. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC observa as Diretrizes curriculares dos cursos de Comunicação Social.

13. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

14. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Despacho Saneador da instituição é satisfatório.

15. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não foram exigidos Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD) nem Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento. Foi prevista a realização de avaliação in loco por tratar-se de curso já reconhecido não participante do ENADE.

16. Informar o turno de funcionamento do curso.

Diurno - Matutino/Vespertino.

17. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

2745 horas.

18. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo de integralização: 8 semestres

Tempo máximo de integralização: 12 semestres

19. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Cláudia Regina Ziliotto Bomfá, possui doutorado e mestrado em engenharia de produção. Regime de trabalho integral e com tempo de exercício de 7 anos na IES.

20. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD: 5,0

21. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

17 doutores.

Sem mestre e especialistas.

22. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há oferta de disciplinas em língua estrangeira.

23. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS é ofertada no curso como optativa.

24. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Grupo Carrefour.

25. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

26. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

No PPC é citado que o sistema de acompanhamento de egressos de responsabilidade do NDE, além do uso de dados de avaliação externa e autoavaliação do curso.

27. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Autorização: Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07) em 31/07/2009.

Reconhecimento: PORTARIA Nº 46, DE 22 DE JANEIRO DE 2015, registro e-mec: 201306191

Aumento quantitativo de vagas: Portaria nº 46 de 22 de janeiro de 2015

28. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorização do curso apresenta ofício da reitoria, com data de publicação em 31/07/2009, além de basear-se no Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07).

29. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Reconhecimento do 2013: CC-4

30. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

São autorizadas 32 vagas.

31. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

CPC-Sem conceito

CC- 4

32. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Sem resultado no último triênio do ENADE.

33. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

34. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

1.194 meses para 17 professores: 70,2 meses de tempo médio.

35. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Número de ingressantes de 2018-2025: 259

Matriculados de 2018-2025: 2.033

Concluintes de 2018-2024: 145

Estrangeiros de 2018-2025: 0

Matriculados TCC de 2018-2023: 328

Projeto de pesquisa de 2018-2023: 172

Projeto de extensão de 2018-2023: 301

Participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento-2023: 1

36. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,54

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: As políticas institucionais expressas no PDI (p.12) estão instituídas e concebem possibilidades de aprendizagem niveladas ao perfil do egresso. Com base nas reuniões virtuais realizadas e os documentos apresentados pela IES, as Políticas institucionais no âmbito do curso de ensino, pesquisa e extensão estão implantadas no Projeto Pedagógico do Curso. A política de extensão da Universidade Federal de Santa Maria considera que as ações de extensão-pesquisa-ensino, com suas fronteiras diluídas, devem girar em torno de problemas identificados pelas demandas sociais, frequentemente negligenciados. A organização didático curricular contempla o desenvolvimento e aperfeiçoamento nas diversas áreas do conhecimento em consonância com o perfil profissional dos

estudantes do curso. A IES realiza atividades de extensão evidenciadas tais como: Dia de PE. eventos disponibilizados pelo site: <https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/producao-editorial/busca?q=&orderby=date&order=ASC&perpage=15&area=eventos&sites%5B%5D=468> ; Especial 10 anos do curso <https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/producao-editorial/projeto-pe-10-anos>; mostra de trabalhos apresentados na Expocom; Projeto AUA - Novos caminhos através da Comunicação; projeto planetário; UFSM Solidária e Cidadã: esperança e reconstrução para o Rio Grande do Sul; entre outros. Em reunião com os discentes, evidenciou-se a relevância do curso e também as práticas promovidas e incentivadas pelos docentes.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos do curso transcritos no PPC (p. 24) estão em perfeito diálogo, uma vez que busca "atender a uma proposta pedagógica afinada com o dinamismo tanto da área da Comunicação, quanto da área específica de Produção Editorial. Para tanto, busca-se combinar uma formação humanística, teórica, científica e técnica, de modo a valer-se de uma aproximação das experiências do Curso de Pós-Graduação em Comunicação e dos demais Cursos de Comunicação Social da instituição com as linguagens e as práticas profissionais próprias do produtor editorial". Como objetivo geral à formação em Produção Editorial destaca-se: promover uma formação humanística, teórica, científica e técnica, de modo a desenvolver saberes e competências que configuram um profissional apto a atuar no processo de produção editorial para diferentes suportes de publicação. Como objetivos específicos à formação em Produção Editorial são apontados: a) estimular uma atuação criativa, inovadora, profissional e responsável nas atividades de pesquisa, planejamento, desenvolvimento e avaliação de produtos editoriais em diferentes formatos e linguagens; b) propiciar conhecimentos teóricos e metodológicos de modo a compreender o universo da experiência comunicativa do campo da Comunicação Social – Produção Editorial; c) promover conhecimento teórico e técnico que confira competências ao planejar e desenvolver produtos editoriais que considerem novas lógicas de produção, formatos para consumo e dinâmicas de circulação de produtos culturais e midiáticos". A reunião remota com os docentes deixou nítido que os conhecimentos vivenciados durante o curso contemporizam as qualificações exigidas no mundo do trabalho. A Universidade Federal de Santa Maria, em especial no curso avaliado, possui apenas 1 convênio, o que para a comissão é pouco, devido a visibilidade do curso, levando em consideração as características locais e regionais de onde a IES está inserida. É relevante citar também que os objetivos do curso estão implementados de uma maneira muito articulada, e a comunidade externa percebe-se pelos prêmios em Congressos, eventos, tais como: 2024 - CATEGORIA CINEMA E AUDIOVISUAL CA02 - Filme de ficção média e longa-metragem "Maçã": projeto experimental de um média-metragem - Aline Carla França dos Santos (UFSM); CATEGORIA PRODUÇÃO TRANSDISCIPLINAR PT01 - Edição de livro Machado Místico: livro-objeto temático de contos de Machado de Assis - Larissa Tais Ferreira (UFSM); 2021 PRODUÇÃO TRANSDISCIPLINAR PT 01 Edição de livro IES: UFSM Trabalho: Com amor, Rosa Líder: Sofia Roratto da Silva; 2021 PRODUÇÃO TRANSDISCIPLINAR PT09 - GAMES Trabalho: Other Aluno líder: Igor Vianna Bianchin; entre outros.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: O perfil profissional do egresso expresso no PPC (p.27) se mostra articulado as necessidades locais e regionais pela constante interação de discentes e professores, relacionando-os às exigências do mercado de trabalho e da formação do cidadão consciente. No PPP a IES apresenta o perfil profissional, onde espera-se que o egresso desenvolva as seguintes competências profissionais: a) capacidade de atuação no planejamento, produção, processamento e divulgação da informação em diferentes publicações, tanto impressas, online e digitais; b) domínio da convergência dos processos de produção e edição de texto, áudio e imagem, organizando-os no sentido de conferir clareza, eficiência e adaptação dos produtos editoriais às diferentes linguagens e plataformas em que podem circular; c) conhecimento teórico e técnico que contribua no planejamento e desenvolvimento de produtos editoriais que considerem novas lógicas de produção, formatos para consumo e dinâmicas de circulação de produtos culturais e midiáticos; d) inserção em diferentes setores do campo da Produção Editorial, com foco nos eixos prioritariamente trabalhados no Curso, como comunicação científica, produção editorial para obras gerais e técnico-científicas e produção editorial aplicado ao campo da educação, assim como em outras áreas a serem exploradas; e) pela capacidade de experimentação e inovação no planejamento e desenvolvimento de produtos editoriais, zelando pelos aspectos éticos, sociais, criativos, técnicos e mercadológicos neles implicados; f) exercício crítico no desenvolvimento de produtos editoriais, baseando-se em sólido conhecimento do contexto histórico e contemporâneo; g) competência para exercer seu papel editorial enquanto profissional capaz de atuar com ética frente à sociedade e seus pares, de maneira a perceber a atuação enquanto compromisso social e de cidadania. Nas entrevistas com os integrantes do NDE, e também os egressos, evidenciou-se que a IES disponibiliza cursos de capacitação para promover desenvolvimento intelectual de toda a equipe em função das novas demandas do mundo do trabalho, especialmente relacionadas as de tecnologias e inovações, buscando a expansão dessa formação proferida à essas transições, onde até mesmo em uma reunião, falou-se do trabalho em equipe e de forma interdisciplinar, alinhando teoria e prática. Viagens de estudos para São Paulo, projeto intitulado: "O mercado editorial para além dos muros da universidade - uma viagem de estudos", Revista Gutenberg, Link para o E-BOOK: Livro Desafios Bomfá 22 05 ebook.pdf - Google Drive, Produção Editorial UFSM Desafios da editoração em tempos de convergência, entre inúmeros trabalhos apresentados pelos docentes durante a visita, inclusive trabalhos desenvolvidos de Educomunicação em escolas locais, demonstram a articulação com as necessidades locais e regionais, além de prêmios como: TCC - Projeto Experimental desenvolvido por Larissa Tais Ferreira (2023): Machado Místico: experimentação em um livro-objeto de contos de Machado de Assis. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/31691>; Vencedor na modalidade Edição de Livro (avulso) do Prêmio Expocom Nacional, Intercom (2024) Vencedor na modalidade Edição de Livro (avulso) do Prêmio Expocom Regional Sul, Intercom - Regional Sul (2024). Revista Espectra - criada por Isabella dos Santos Matos e Vitória Skalla Gracce. Vencedor na modalidade Design de imprensa (avulso) do Prêmio Expocom Regional Sul, Intercom - Regional Sul (2024); Revista Sintonia criada por Linda Messias Guzman, Otávio de Oliveira Vieira, Renata Santos Costa, Wesley Soares e Idris Soares. Vencedor na modalidade Revista Customizada (avulso) do Prêmio Expocom Encontro Inter-regiões - Sul, Intercom - Regional Sul (2020).

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: Na estrutura curricular do PPC (p.30) são constatadas práticas que introduzem a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica dos conteúdos. Para obter a formação em Produção Editorial, o acadêmico deve cumprir conteúdos que estão agrupados em três núcleos temáticos: Núcleo de Estruturação (945 horas), Núcleo de Formação (1.380 horas) e Núcleo Complementar (420 horas), totalizando 2.745 horas-aula, a serem cumpridas em um prazo de integralização curricular de oito semestres letivos (com o limite máximo de 12 semestres para conclusão do curso). Da carga horária total do curso, 2.325 horas são cumpridas em Disciplinas Obrigatórias; 150 horas são Disciplinas Complementares de Graduação (DCGs); 90 horas em Disciplinas Complementares de Extensão (DCEx); 85 horas equivalem a Atividades Complementares de Graduação (ACGs); e 95 horas em Atividades Complementares de Extensão (ACEx). De acordo com os relatos dos integrantes do NDE, atualizações são feitas. Notou-se que há articulação precípua entre os componentes curriculares na formação discente. Contudo, a inclusão dessas atividades acadêmicas e avaliativas entre as disciplinas, sobretudo nos projetos integradores de cada semestre, nas arguições dos discentes podem ser mais trabalhados por meio dos temas transversais, com fins para promover a compreensão às especificidades do curso, além dos elementos de apoio didático que precisam ser mais difundidos nos momentos síncronos em prol das práticas inovadoras. A oferta da disciplina de Libras ocorre, conforme Decreto 5.626/2005, é oferecido pelo Departamento de Educação Especial e é validados como DCGs no curso de

Produção Editorial. A comissão solicitou inúmeros projetos, uma vez que percebe-se que os docentes realizam tais atividades, todavia, não registram. Não evidenciou-se práticas comprovadamente exitosas.		
1.5. Conteúdos curriculares.		4
Justificativa para conceito 4: As ementas e os programas das disciplinas de estudo são periodicamente avaliados e revisados com o efetivo apoio do Núcleo Docente Estruturante do curso e submetidos à revisão do Colegiado do Curso, para deliberação, e pelos professores responsáveis pelas disciplinas, no intuito de promover, se necessário, os devidos ajustes, conforme verificado em atas e apresentado no material do drive. Durante às reuniões, não evidenciou-se essas práticas nas falas do NDE e Colegiado. Não evidenciou-se práticas que induzem o contato com o conhecimento recente e inovador.		
1.6. Metodologia.		4
Justificativa para conceito 4: Durante as reuniões o NDE e conselho os docentes pouco falaram sobre o uso das metodologias nos seus trabalhos. Durante a reunião com o coordenador e professores e falou-se sobre os projetos, em especial o de Educomunicação. Apresentou-se também um dominó literário feito para o ensino de Literatura no Ensino Médio, entre outras atividades produzidas pelos alunos. Percebe-se um diálogo entre teoria e prática, todavia, não evidenciou-se muitas ações que mostram as metodologias utilizadas em várias disciplinas.		
1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).		NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.		
1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.		NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.		
1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.		NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.		
1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).		5
Justificativa para conceito 5: As atividades complementares, presentes na página (43) do PPC, estão institucionalizadas e implementadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, conforme os documentos apresentados e também evidenciado em reuniões com docentes e alunos. As atividades complementares são disciplinadas e normatizadas, respeitando-se regulamento interno e a legislação vigente. De acordo com a matriz curricular, a carga horária a ser cumprida está dividida em Atividades Complementares de Graduação (ACG) e Atividades Complementares de Extensão (ACEx) respondem por, no mínimo, 180 horas curriculares podendo ser totalizadas através da participação dos acadêmicos em eventos, cursos, viagens técnicas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, etc.		
1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).		5
Justificativa para conceito 5: Na página (72) do PPP constam as normas do TCC. Segundo a Instrução Normativa 005/2019 da PROGRAD, os Trabalhos de Conclusão de Curso são incluídos no repositório institucional - Manancial, seguindo as especificações para liberação do documento on-line preenchidas pelo/a estudante autor/a do trabalho no documento de Autorização de Liberação. No curso de Comunicação Social - Produção Editorial, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) podem ser apresentados em duas modalidades: Monografia e Projeto Experimental. Após defesa e aprovação, os trabalhos são encaminhados para o Manancial, sendo disponibilizados em dois links: No site do curso, através de widget que recupera informações do repositório: https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/producao-editorial/tccs-defendidos No próprio Manancial: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/778		
1.12. Apoio ao discente.		4
Justificativa para conceito 4: Do ponto de vista das ações empreendidas pela curso podem-se citar as atividades de apoio ao discente, tais como recepção aos calouros e reuniões com as turmas do sexto e oitavo semestres letivos para informação e acompanhamento da integralização curricular, da organização e gestão das chamadas para apoio financeiro aos alunos que participam com apresentação de trabalhos em eventos da área de Comunicação que ocorrem fora da cidade de Santa Maria/RS. Cita-se também o zelo pelos discentes que não seguem a sequência curricular recomendada com atenção aos casos previstos na Resolução Nº 033/2015. Fundamental reforçar que durante a reunião com os discentes, uma aluna elogiou o trabalho dos professores e também toda ajuda da coordenação orientando sobre um intercâmbio que ela fez e que contribuiu muito com o curso. Não evidenciou práticas exitosas ou inovadoras.		
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.		5
Justificativa para conceito 5: O Curso de Produção Editorial está integrado ao processo de avaliação institucional da IES. Cabe à Comissão Própria de Avaliação – CPA - organizar e implementar o processo de avaliação institucional. A CPA está organizada e possui regulamento específico para orientar, sistematizar, operacionalizar, realizar diagnósticos, apresentar resultados e atuar de forma propositiva junto aos cursos, no que se refere às ações necessárias para a melhoria destes. A comissão evidenciou indicadores obtidos na avaliação interna e externa que permitem a avaliação de processos, o planejamento e a melhoria do processo educativo. A CPA está totalmente organizada e durante a reunião, demonstrou total domínio dos números e também das ações que estão sendo feitas dentro da IES.		
1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).		NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.		
1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).		NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.		
1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.		5
Justificativa para conceito 5: A Universidade Federal de Santa Maria utiliza as tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem. Os docentes e discentes utilizam de várias maneiras, desde e-mail, sites, o que proporciona maior interação dos alunos com as TICs. Percebe-se que as práticas asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora.		

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	4
Justificativa para conceito 4: A metodologia, prevista no PPC, atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área. A metodologia do Curso atende ao desenvolvimento do conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área. Não evidenciou ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.	
1.20. Número de vagas.	4
Justificativa para conceito 4: O Curso é autorizado para ofertar 32 vagas anuais. Estudos periódicos quantitativos e qualitativos foram apresentados. O espaço para a realização das práticas do curso é adequado, sendo dividido com outros cursos de Comunicação Social, todavia, segundo os alunos, os mesmos não possuem prédio próprio, os laboratórios são espalhados e o espaço poderia ser ampliado para o ensino, pesquisa e práticas.	
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,88
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
Justificativa para conceito 5: O NDE é composto por cinco docentes do curso, todos em tempo integral e com titulação stricto sensu. O coordenador faz parte do NDE. Realiza o acompanhamento do PPC e atualização de maneira periódica. Pode ser atestado por atas, que registraram discussões e deliberações sobre egressos, sistema de avaliação de aprendizagem e atualização do PPC - este último foi apresentado em nova versão. Há membros neste NDE que permanecem desde o último ato regulatório.	
2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
2.3. Atuação do coordenador.	5
Justificativa para conceito 5: De acordo com a análise documental, a atuação do coordenador de curso consta no PPC e atende a demanda existente, levando em consideração a gestão do curso no que tange o corpo docente e discente. Existe um plano de ação, que apresenta os indicadores de desempenho que a coordenação deve alcançar.	
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	5
Justificativa para conceito 5: Conforme os documentos acessados, o regime de trabalho do coordenador é de tempo integral, permitindo atendimento as demandas existente, como gestão do curso, relação com os docentes e discentes. Existe plano um plano de ação com os indicadores a serem alcançados.	
2.5. Corpo docente.	5
Justificativa para conceito 5: Foi possível evidenciar que o corpo docente analisa os componentes curriculares, fomenta o raciocínio crítico com base na literatura trabalhada. A produção do conhecimento por meio de grupos de pesquisa, extensão e com publicação também foi evidenciada e relacionada ao perfil do egresso. Os componentes curriculares trabalhados pelo corpo docente e abordam a relação de atuação profissional. A Análise documental comprova o incentivo a produção do conhecimento por meio da pesquisa e da publicação, incluindo docentes, discentes e egressos.	
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	4
Justificativa para conceito 4: O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral quando se leva em conta a dedicação à docência e todo o contexto que abrange atendimento aos docentes, participação em colegiado e o planejamento didático. De acordo com a análise documental e na entrevista com os docentes verifica-se o desempenho de atividades com o regime de trabalho.	
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a análise documental, o corpo docente possui experiência na docência superior, o que garante aos alunos estratégias e ações diferenciadas. Ressalta-se como evidência a promoção da aprendizagem e variedade de avaliações diagnósticas, formativas e somativas. Apresentada-se diferentes formatos como provas, seminários, trabalho práticos e etc. Também foi possível comprovar, mediante artigos e orientações de TCC, que a experiência docente oferece exemplos contextualizados para dos componentes curriculares e garante produção.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme os documentos acessados, o colegiado atua, está institucionalizado, conta com portarias, possui representatividade dos segmentos e reúne-se periodicamente, o que pode ser verificado nas atas de reuniões. Pode-se verificar registro e acompanhamento dos processos e durante a entrevista com o colegiado a realização de avaliação sobre o desempenho e implementação de práticas de gestão.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a análise documental pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções no últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,78

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco, foi possível observar que a sala de trabalho para docentes em tempo integral é composta por 2 ou 3 professores. O espaço possui climatização e é dividido em estações de trabalho equipadas com computador, impressora compartilhada, internet, mesas e espaço para reunião com orientandos. O espaço atende às necessidades institucionais, com iluminação adequada e viabiliza as ações acadêmicas, bem como o planejamento didático-pedagógico.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita virtual, foi apresentada o espaço de trabalho da coordenação. A estação de trabalho é bem iluminada, possui mesa de trabalho e um computador, com acesso a internet, o que viabiliza o trabalho acadêmico e administrativo da função de coordenação, bem como para o atendimento aos discentes. Insta ressaltar que foi possível perceber que o espaço conta com uma secretaria que atende todos os cursos de Comunicação Social. Em conversa com a coordenação sobre o atendimento privativo com os alunos, a mesma informou que, em caso de necessidade, é feita a utilização de outro espaço que possa privilegiar o atendimento reservado. O espaço não dispõe de infraestrutura diferenciada que possibilita formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: Na apresentação do espaço físico a Comissão Avaliadora constatou que as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando número de cadeiras suficientes, lousa branca, 01 cadeira e 01 mesa para o professor, possui ar condicionado, apresenta amplo espaço que permite a flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando algumas distintas situações de ensino-aprendizagem, incluindo atenção a pessoas com deficiência. Além disso, foi possível constatar que a IES apresenta outros espaços para realização de atividades de ensino e aprendizagem, como uma sala inovadora na biblioteca que após a agendamento pode ser utilizada, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, além de possuir outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita virtual foi possível constatar a existência de laboratórios de informática em quantidade suficiente para o uso do corpo discente. Os laboratórios de informática permitem o uso confortável do espaço com estabilidade e velocidade de acesso à internet compatível, segundo o que se pode depreender também das reuniões com o corpo discente. A IES também conta com hardware e software atualizados. Os laboratórios não contem com mapa de risco, possuem plano de contingência para correção de falhas ou problemas técnicos e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: Foi apresentado na visita virtual à biblioteca evidências de que o acervo é registrado em nome da IES e garante acesso ininterrupto aos conteúdos. A bibliografia está atualizada, foi referendada pelo NDE, que também apresentou plano de adequação do acervo, conforme atas disponibilizadas. O acervo é adequado às disciplinas previstas na matriz curricular do curso e contempla as ementas detalhadas no PPC. Fichas atestam a adequação da bibliografia. O acesso físico na IES, dos títulos virtuais, é garantido por meio de tecnologias da informação e comunicação que foram detalhadas no PPC. Com relação a periódicos especializados a IES viabiliza o acesso a diferentes títulos.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Foi apresentado na visita virtual à biblioteca evidências de que o acervo é registrado em nome da IES e garante acesso ininterrupto aos conteúdos. A bibliografia está atualizada, foi referendada pelo NDE, que

também apresentou plano de adequação do acervo, conforme atas disponibilizadas. O acervo é adequado às disciplinas previstas na matriz curricular do curso e contempla as ementas detalhadas no PPC. Fichas atestam a adequação da bibliografia. O acesso físico na IES, dos títulos virtuais, é garantido por meio de tecnologias da informação e comunicação que foram detalhadas no PPC. Com relação a periódicos especializados a IES viabiliza o acesso a diferentes títulos.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Os laboratórios concentram outros cursos de Comunicação Social. Durante a visita, evidenciou-se laboratórios de informática, iluminação, ar-condicionado, entre outros. Foram apresentados relatórios de avaliação periódica visando adequação e melhoria da qualidade, postados no drive.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: A infraestrutura física e os equipamentos, insumos e materiais disponíveis são suficientes para a demanda do curso, na medida das vagas ocupadas, mas há de se considerar que existem outros cursos de comunicação social que compartilham o uso dos espaços e equipamentos. As instalações atendem os requisitos de conforto, iluminação, ventilação etc., e as tecnologias de informação e comunicação estão condizentes com os demais espaços da IES, possibilitando acesso com velocidade e estabilidade. Foram apresentados regulamentos dos espaços, formulários para empréstimos de equipamentos, bem como lista de empréstimos já realizados. Os alunos elogiam os laboratórios, o LAPPE, e o laboratório de pesquisa e produção de publicações científicas.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 4

Justificativa para conceito 4: O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Maria - CEP/UFSM - é uma instância colegiada, interdisciplinar e interdependente, de caráter consultivo, deliberativo, educativo e autônomo, vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - Conep - do Conselho Nacional de Saúde - CNS. O CEP/UFSM tem como finalidade avaliar, fiscalizar e autorizar o desenvolvimento de pesquisas envolvendo seres humanos, de forma direta ou indireta, bem como garantir a seguridade dos direitos e deveres dos participantes da pesquisa e da comunidade científica no âmbito da Universidade do Federal de Santa Maria, ou a esta vinculadas, realizadas por pesquisadores, professores, alunos ou servidores técnico-administrativos. O CEP/UFSM, ao analisar e decidir sobre as pesquisas submetidas à sua apreciação, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes de pesquisa. O CEP/UFSM está vinculado, institucionalmente, à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a quem cabe prover os recursos de pessoal e de materiais necessários para a sua manutenção e funcionamento.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Patrícia Medeiros De Lima (Ponto Focal)
Rafael Furlan Lo Giudice

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 146203
Número do processo: 201721913

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) - CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi. Santa Maria - RS. CEP: 97105-900

4.4. Informar o ato autorizativo.

Renovação de Reconhecimento de Curso

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Produção editorial
Presencial
32 vagas

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação -

informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Além do PDI e PPC foi disponibilizado pela IES drive (<https://drive.google.com/drive/folders/1QDMxgapGxa0NseScaCgf19ToI1Fr5U5z?usp=sharing>) com pastas virtuais contendo a documentação solicitada pela comissão acerca de cada uma das dimensões avaliadas (organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura) que incluíam atas, regulamentos, portarias, relatórios, planos de aulas, planos e contingência, documentos fiscais da IES, pasta com documentos e publicações dos docentes, além do Relatório da CPA, Regulamentos, Portarias, documentação dos docentes, atas do NDE, Planos de Atividades, Planos de Contingências, entre outros. Além disso, durante a visita, foram solicitados e incorporados ao drive informações complementares solicitadas pelos membros da avaliação.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

De maneira geral a comissão, na verificação in loco, constatou que o curso encontra-se sendo ofertado com regularidade e muito bem estruturado. A IES disponibilizou o PPC que, após consulta documental, juntamente com as reuniões com a coordenação, corpo docente, corpo discente e documentação suplementar no drive permitiu obter informações consistentes acerca de cada uma das dimensões como, por exemplo, práticas inovadoras exitosas e metodologia e políticas institucionais implantadas no curso etc.

No que diz respeito ao corpo docente, NDE e colegiado as informações colhidas nos documentos, bem como os relatos nas reuniões foram suficientes para o preenchimento do instrumento de avaliação. Foram ainda realizadas reuniões com docentes, colegiado, NDE, entre outras. Tudo ocorreu na normalidade.

No que diz respeito à infraestrutura, todos os espaços laboratoriais aos quais o PPC faz referências, foram apresentados durante a visita in loco, juntamente com laboratórios de informática, salas de aula e demais espaço de uso comum da IES. Ressalte-se que os espaços específicos laboratoriais os cursos atendem as demandas atuais, mas que pode ser insuficiente uma vez que divide com outros cursos de Comunicação Social.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

As reuniões realizadas ocorreram sem problemas, nos horários previamente marcados, e com transparência a essa Comissão. Percebeu-se o excelente comprometimento de todos os autores envolvidos no processo ensino aprendizagem.

Os documentos disponíveis no Drive foram analisados e deixados à disposição até o final do processo.

A IES também cumpriu com a visita in loco, percorreu às instalações físicas demonstrando sua localização por meio de Geolocalização e, devido a isso, toda a visita à infraestrutura foi gravada e viabilizada, sem intercorrências.

Esta comissão inscreveu as observações sobre cada uma das três dimensões consideradas, todas constituintes deste relatório.

Por fim, esta comissão de avaliação agradece a credibilidade no trabalho empreendido e se coloca à disposição para mais esclarecimentos.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,75

CONCEITO FINAL FAIXA

5